

7

EDUCAÇÃO



Educação

O Governo da RAEM tem procurado otimizar, de forma proactiva, o ensino não superior e o ensino superior de Macau, seguindo as linhas de acção governativa de “Promover a prosperidade de Macau através da Educação” e “Construir Macau através da formação de talentos” através de várias medidas, nomeadamente, a construção de sistemas educativos, o reforço do investimento e o planeamento educativo. Por outro lado, norteado pela política de desenvolvimento diversificado do ensino superior, o Governo da RAEM tem apoiado as instituições de ensino superior no desenvolvimento com autonomia do ensino, coordenado o desenvolvimento das instituições de ensino superior, e tem-se empenhado na formação de quadros altamente qualificados e internacionalmente competitivos.

Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

De acordo com o Regulamento Administrativo n.º 40/2020 (Organização e funcionamento da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude), a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) é responsável pela concepção, planeamento, coordenação, execução e avaliação das políticas educativas e da juventude da RAEM.

Fundo Educativo

O Fundo Educativo (FE) visa disponibilizar financiamento e atribuir prémios a diversos projectos e actividades que contribuam para garantir e aumentar a qualidade educativa, as competências integradas e a competitividade dos estudantes, bem como atribuir bolsas de estudo e prestar acção social escolar, nos limites dos seus recursos orçamentais disponíveis, em articulação com o sistema educativo e as políticas de desenvolvimento educativo do Governo da RAEM. Em 2023, o FE atribuiu cerca de 1000 milhões de patacas em apoios financeiros (incluindo os concedidos pelos 3 fundos referidos antes da sua fusão), abrangendo diversas categorias de subsídios e bolsas de estudo e de mérito nas áreas do ensino superior e do ensino não superior.

Na área do ensino superior, o apoio financeiro concedido pelo FE incluiu: o Plano Anual de Financiamento das Instituições do Ensino Superior; o Plano de Financiamentos Especiais para Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português e para a Cooperação do Ensino e da Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau; o Plano de Financiamentos Especiais de Ensino e Formação em Turismo, na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau; o Subsídio para as Ferramentas do Sistema da Aliança das Bibliotecas das Instituições do Ensino Superior de Macau; o Programa de incentivo ao regresso dos docentes e investigadores ou do pessoal administrativo para trabalhos de curta duração em Macau; o Plano de Financiamentos Especiais para Investigações nas Áreas de Humanidade e Sociedade das Instituições do Ensino Superior de Macau; o Subsídio para aquisição de material escolar a estudantes de ensino superior; o Plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior; o Plano de bolsas de mérito para a frequência das melhores instituições de ensino superior no ranking mundial; o Plano de subsídio para o pagamento de juros de crédito para os estudos; e as Bolsas de mérito e apoio financeiro especial para estudos pós-graduados a estudantes do Interior da China. De entre estes, o Plano de financiamento de bolsas de estudo para o ensino superior apoia financeiramente os estudantes provenientes de famílias com dificuldades económicas e os estudantes excelentes no prosseguimento dos seus estudos ou na frequência de cursos preparatórios do ensino superior. No ano lectivo de 2022/2023, um total de 4993 estudantes beneficiaram desse plano. O FE, através do Plano de bolsas de mérito para a frequência das melhores instituições de ensino superior no ranking mundial, incentiva e apoia estudantes que pretendam frequentar as melhores instituições de ensino superior no exterior, de modo a formar talentos profissionais com visão internacional. No ano lectivo de 2022/2023, um total de 105 estudantes beneficiaram desse plano. O FE também lançou, em cooperação com os bancos, o Plano de Pagamento dos Juros ao Crédito para os Estudos. Os estudantes interessados podem solicitar os empréstimos para as bolsas de empréstimos às instituições de crédito que têm protocolos assinados com o FE. Em 2022/2023, um total de 236 estudantes beneficiaram deste plano que permitiu receberem, durante o período de estudo, um subsídio equivalente a 70% do valor dos juros do empréstimo, sendo, os restantes 30%, entregues, na íntegra, depois de concluírem os cursos de ensino superior.

Na área de ensino não superior, o FE atribui apoio financeiro às escolas do ensino não superior, instituições de educação contínua e a alunos, nomeadamente, através do: "Plano de Apoio Financeiro ao Desenvolvimento das Escolas"; apoio financeiro para as instituições de educação particulares sem fins lucrativos (educação contínua) na aquisição de equipamentos/instalações; plano de "Aprendizagem Nova Escolar" para apoiar os alunos na adaptação à vida escolar; subsídio para propinas; subsídio alimentar; subsídio para a aquisição de material escolar; e apoio financeiro para aquisição de instrumentos de assistência adequados. Destaca-se que o "Plano de Apoio Financeiro ao Desenvolvimento das Escolas" do FE valoriza recursos para orientar as políticas de investimento, de forma a apoiar as necessidades de desenvolvimento das escolas, com um total de 15 temas de apoio financeiro no ano escolar 2023/2024.

Na área de acção social escolar, o FE fornece o apoio complementar aos alunos do ensino não superior, sendo, por exemplo, destinatários do seguro escolar todos os alunos do ensino não superior de Macau.

Foi implementado o "Protocolo de Cooperação na Atribuição de Bolsas de Mérito para

Estudos Pós-Graduados”, assinado entre o Governo da RAEM, o Ministério da Educação da RPC e a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos. O Governo da RAEM atribui, anualmente, bolsas de mérito (valor das propinas, despesas de alojamento e custo de vida) aos estudantes recomendados pelo Ministério e pela Comissão acima referida, e que frequentem cursos de mestrado em Macau. O FE continuou com esta iniciativa no ano lectivo 2023/2024, tendo atribuído bolsas a 25 novos bolseiros.

Conselho de Educação

Foram criados no Conselho de Educação, que conta com o apoio administrativo e técnico assegurado pela DSEDJ, dois grupos especializados permanentes, o do ensino superior e o do ensino não superior, visando promover a comunicação e coordenação entre a Administração e as instituições de ensino superior e entre a Administração e as instituições de ensino não superior, respectivamente, de modo a promover, através da recolha e integração das opiniões de todas as partes, o desenvolvimento do sector da educação.

O Conselho de Educação realizou no total três reuniões plenárias em 2023, auscultando e apresentando opiniões sobre os trabalhos prioritários relacionados com a educação e juventude para os anos 2023 e 2024, designadamente o desenvolvimento, a cooperação e o intercâmbio com o exterior no âmbito do ensino superior, o desenvolvimento da educação entre Hengqin e Macau, o aumento do nível de reconhecimento internacional das instituições de ensino superior, os resultados das avaliações internacionais em que participaram os estudantes de Macau, e os trabalhos relativos à educação do amor pela Pátria e por Macau.

Ensino Não Superior

Macau é o primeiro território no quadro da Região da Grande China, onde vigora o regime de 15 anos de escolaridade gratuita.

Desde a promulgação e implementação, em 2006, da “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior”, o ensino não superior de Macau foi dividido em dois tipos: a educação regular e a educação contínua. A educação regular abrange o ensino infantil, o ensino primário, o ensino secundário e o ensino especial, enquanto a educação contínua abrange o ensino recorrente, a educação familiar, a educação comunitária e a formação profissional, bem como outras actividades educativas. Os cursos do ensino técnico-profissional, que são criados apenas no período do ensino secundário complementar, podem ser ministrados simultaneamente em escolas dedicadas à educação regular ou ao ensino recorrente. O sistema escolar é composto por escolas oficiais e particulares e o sistema de escolaridade gratuita integra as escolas oficiais e as particulares maioritariamente financiadas pelo Governo que proporcionam a escolaridade gratuita.

As escolas particulares classificam-se em escolas particulares do regime escolar local e escolas particulares do regime escolar não local. As escolas particulares sem fins lucrativos do regime escolar local podem requerer a integração no sistema escolar de escolaridade gratuita. Tendo em conta o plano de fundo das diferentes escolas, o Governo da RAEM encoraja-as a cultivar as suas características e estilos próprios na filosofia de ensino, desenvolvimento curricular e modelo didáctico, a fim de formar um maior número de talentos para a sociedade.

De acordo com os dados estatísticos da DSEDJ, no ano lectivo 2023/2024, existiam, em Macau, 76 escolas, das quais, oito oficiais e 68 particulares. Destas 68 escolas particulares, 65 dedicam-se ao ensino regular e três escolas ministram apenas o ensino recorrente. Das 73 escolas (incluindo oito escolas oficiais e 65 particulares) que ministram o ensino regular, 67 estão integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita, enquanto cinco escolas pertencem ao sistema escolar de escolaridade não gratuita e uma pertence ao regime escolar não local. Existem, em Macau, 108 unidades do regime escolar local, das quais 103 estão integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita, tendo a taxa de cobertura do sistema atingido 95,4%.

No ano lectivo 2023/2024, o número total de alunos que frequentavam o ensino não superior, foi de 88.093, sendo que 87.127 (98,9%) frequentavam o ensino regular e estavam assim distribuídos: 16.188 (18,6%) frequentavam o ensino pré-escolar; 38.349 (44%) o ensino primário; 31.617 (36,3%) o ensino secundário, dos quais 817 (0,9%) frequentavam o ensino técnico-profissional e 973 (1,1%) a educação especial (não incluindo os que frequentavam o ensino integrado). Por sua vez, 966 (1,1%) frequentavam o ensino recorrente.

O número total de docentes do ensino não superior em exercício no ano lectivo 2023/2024 era de 7883, um aumento na ordem de 1,6% em relação ao ano lectivo 2022/2023, sendo 7755, docentes do ensino regular (98,4%) e 128, docentes do ensino recorrente (1,6%).

A DSEDJ elaborou sucessivamente documentos importantes relativos à política do desenvolvimento do ensino, nomeadamente o "Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior de Macau (2011-2020)", o "Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)", e concretizou as metas de promoção prioritária do desenvolvimento de ensino rumo a um sistema educacional de alta qualidade e justo, e de promoção da reforma curricular, didáctica e de avaliação, definindo uma nova perspectiva e uma nova direção para o futuro, assente nos princípios "cultivar o sentimento de Amor pela Pátria e por Macau e a visão internacional", "desenvolver o poder suave (soft power) dos alunos", "aumentar o sentimento de felicidade" e "reforçar o ensino da criatividade e das tecnologias de informação e comunicação".

Conselho Profissional do Pessoal Docente

O Conselho Profissional do Pessoal Docente é um conselho especializado composto por dirigentes escolares, representantes de associações da área da educação, representantes da DSEDJ, personalidades de mérito reconhecido na educação, especialistas da área da educação e professores.

O Conselho Profissional do Pessoal Docente procede à definição das normas profissionais do pessoal docente e da verificação do número de horas em actividades de desenvolvimento profissional do pessoal docente e apresenta pareceres sobre a atribuição do nível inicial ao pessoal docente, inscrito pela primeira vez, que tenha exercido funções como docentes noutro país ou região, a confirmação do tempo de exercício de funções noutro país ou região e os pedidos de antecipação de mudança de nível do pessoal docente. Elabora, também, regulamentos de atribuição da menção anual de Professor Distinto e criou um grupo especializado composto por especialistas de renome na área de educação convidados para os trabalhos de apreciação das

propostas para a atribuição da menção anual de Professor Distinto, que aprecia e aprova, em reunião plenária, um total de 15 docentes a quem é atribuída a menção do Professor Distinto.

Desenvolvimento da Escolaridade Obrigatória

O sistema de escolaridade obrigatória consiste na aplicação obrigatória da educação aos menores com idades entre os cinco e os 15 anos, que se inicia no primeiro ano lectivo após os menores terem completado cinco anos de idade e termina no final do ano lectivo após terem completado 15 anos de idade, ou na conclusão do ensino secundário geral. O Governo e os órgãos educativos têm responsabilidades de assegurar a conclusão do ensino obrigatório dos menores integrados na faixa etária da escolaridade obrigatória.

Desenvolvimento da Escolaridade Gratuita

A educação gratuita, no ano lectivo 2007/2008, estendeu-se a todos os 15 anos da educação regular, que compreendem três anos do ensino infantil, seis anos do ensino primário, três anos do ensino geral e três anos de ensino complementar.

Para criar condições favoráveis ao ensino em turmas reduzidas, foi ajustado, desde o ano lectivo 2007/2008, o número de cada turma desde o primeiro ano do ensino infantil, de forma que o limite de 35-45 alunos por turma diminuiu para 25-35 alunos, modelo aplicado anualmente às turmas dos últimos anos de ensino. As medidas de limite numérico de alunos por turma foram estendidas a todos os anos do ensino regular a partir do ano lectivo 2017/2018. O rácio de professor por turma foi optimizado, no ano lectivo 2023/2024, para a média de 2,2, 2,3 e 2,7 professores por turma no ensino infantil, primário e secundário, respectivamente. O rácio de aluno por professor foi optimizado, no ano lectivo 2023/2024, para a média de 12,2, 13,2 e 10,8 alunos por professor no ensino infantil, primário e secundário, respectivamente.

Diversos Subsídios e Planos de Financiamento

O Governo da RAEM atribuiu subsídios de escolaridade gratuita às escolas privadas integradas no sistema escolar de educação gratuita e subsídios de propinas aos alunos que frequentam escolas de escolaridade não gratuita.

Fase educativa	Ano lectivo 2023/2024 Subsídio de escolaridade gratuita	Ano lectivo 2023/2024 Subsídio de propinas
Ensino infantil	1,0638 milhões patacas/turma	20.970 patacas/pessoa
Ensino primário	1,1591 milhões patacas/turma	23.140 patacas/pessoa
Ensino secundário geral	1,3968 milhões patacas/turma	25.480 patacas/pessoa
Ensino secundário complementar	1,5843 milhões patacas/turma	25.480 patacas/pessoa

Por outro lado, o Governo continuou a atribuir, no ano lectivo 2023/2024, o subsídio para aquisição de material escolar, para cada aluno do ensino regular residente de Macau, atribuindo 2400, 3000 e 3550 patacas, respectivamente para cada aluno do ensino infantil, primário e secundário.

A DSEDJ lançou, pela primeira vez, no ano lectivo 2012/2013 e sob a forma de projecto-piloto, o subsídio de propinas aos alunos de Macau que frequentam o ensino secundário complementar nas escolas regulares ou nas escolas intermédias profissionais, ambos a tempo inteiro, das cidades de Zhuhai e Zhongshan, sendo o âmbito do subsídio estendido, no ano lectivo 2017/2018, aos alunos de Macau que frequentam o ensino não superior nas escolas regulares das 21 cidades da província de Guangdong. Foi, no ano lectivo 2019/2020, acrescentado o subsídio para aquisição de material escolar.

Subsídio de propinas no ano lectivo 2022/2023

Fase educativa	Ensino secundário complementar	Ensino secundário geral	Ensino primário	Ensino pré-escolar
Montantes máximos do subsídio de propinas por aluno e por ano lectivo	6000	6000	6000	8000

Subsídio para aquisição de material escolar no ano lectivo 2022/2023

Fase educativa	Ensino secundário complementar	Ensino secundário geral	Ensino primário	Ensino pré-escolar
Montantes do subsídio para aquisição de material escolar por aluno e por ano lectivo	1700	1700	1450	1150

Além de atribuir subsídios de propinas aos alunos do ensino secundário complementar, a DSEDJ ministra ainda cursos de Verão, palestras sobre o planeamento de carreiras e várias actividades, como visitas e aprendizagem para alunos candidatos ao subsídio, e organiza visitas de estudantes a estabelecimentos de ensino superior de Macau. No ano lectivo 2022/2023, um total de 6200 alunos beneficiou do referido subsídio no valor de 36 milhões de patacas.

Ensino Técnico-profissional

O FE financiou continuamente as escolas particulares de ensino não superior para ministrar

cursos do ensino técnico-profissional, organizados em resposta ao desenvolvimento diversificado da economia. No ano lectivo 2023/2024, o FE atribuiu apoio financeiro destinado a cursos com características específicas, a 11 escolas que ministraram 32 cursos com um total de 59 turmas. Em 2023, promoveu a assinatura de uma “Carta de intenção de cooperação” por quatro escolas oficiais e particulares de ensino não superior e uma empresa, e realizou o evento do Dia de Promoção do Ensino Técnico-Profissional - “Desenvolver os sonhos e criar o futuro”.

Educação Especial

No ano lectivo 2023/2024, foram registados 3600 alunos com necessidade de educação especial, dos quais 2627 frequentavam turmas integradas e 973 frequentavam turmas pequenas e de educação especial. Em 2023, a DSEDJ organizou a deslocação a Hong Kong de duas delegações compostas por 60 pessoas de pessoal dirigente e docente do ensino não superior, para se inteirarem da situação actual do “pensamento de ordem superior” e do ensino criativo, e realizar intercâmbios de aprendizagem sobre educação de qualidade.

Em 2023, a DSEDJ organizou a participação de sete representantes desta direcção dos serviços, de professores associados de instituições de ensino superior, de docentes das escolas particulares e de pessoal de outros organismos no “Fórum de Educação Integrativa Guangdong-Hong Kong-Macau” em Hong Kong, de forma a reforçar a cooperação entre as três regiões no âmbito da educação integrada.

Em 2023, a DSEDJ realizou mais de 252 actividades de educação destinadas aos encarregados de educação, em que participaram mais de 9000 pessoas, e 162 actividades para pais e filhos, com a participação de cerca de 3000 pessoas. Em 2023, a DSEDJ continuou a cooperar com as grandes empresas na promoção da educação parental, tendo organizado 36 palestras de formação em recintos das diversas grandes empresas parceiras, que contaram com a participação de mais de 1700 pessoas.

Educação Contínua

Para se articular com o desenvolvimento adequadamente diversificado da economia e indústria de Macau e criar uma sociedade com interesse na educação ao longo da vida, o Governo da RAEM lançou, entre 2011 e 2023, a primeira, segunda e terceira fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo em quatro fases, que contou com participação de mais de 620 mil residentes, tendo sido atribuídos subsídios num valor superior a 2600 milhões de patacas.

Em 1 de Julho de 2023, foi lançado, o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo (2023-2026)”, que tem como prioridade subsidiar os cursos e exames de credenciação nas áreas de competências profissionais e de vida, artes e humanidades, desporto e saúde, entre outras. Até 31 de Dezembro de 2023, mais de 15 mil residentes aderiram ao Programa, o que envolveu um apoio financeiro de cerca de 30 milhões de patacas.

No ano lectivo 2023/2024, um total de duas escolas oficiais e cinco escolas particulares ministraram turmas de ensino recorrente, permitindo aos residentes, que não tenham completado

o ensino regular na idade dos diversos níveis de ensino, regressar à escola. A DSEDJ atribuiu subsídios ao ensino recorrente nas escolas particulares, na ordem das 899,6 mil patacas por turma no ensino primário, 1,0738 milhões de patacas por turma no ensino secundário geral e 1,2106 milhões de patacas por turma no ensino secundário complementar.

Em 2023, um total de 380 organismos aderiram ao Projecto do Prémio sobre a Aprendizagem Contínua e o número de participantes atingiu as 4500 pessoas.

Programa de Abertura de Instalações Escolares

O FE apoia e encoraja, através do Programa de Socialização Comunitária do Recinto Escolar, a abertura das escolas à comunidade nos tempos livres, permitindo que alunos e população compartilhem recursos educativos. Em 2023, um total de nove unidades escolares aderiram ao referido programa.

Reforma e Desenvolvimento Curricular

Em articulação com a implementação do Décimo Quarto Plano Quinquenal Nacional, do Plano de Modernização da Educação da China 2035 e do Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia "1+4" do Governo da RAEM, para formar quadros qualificados em ciência e tecnologia necessários ao futuro desenvolvimento nacional e do Governo da RAEM e para implementar a Lei de Educação Patriótica, a DSEDJ optimizou a estrutura da organização curricular em duas vertentes, designadamente o reforço do conteúdo da educação científica e tecnológica e inteligência artificial, e o aprofundamento do conhecimento sobre a "Constituição da República Popular da China", a "Lei Básica da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China" e a segurança nacional, auscultando, de forma ampla, opiniões do sector educativo, com vista à revisão do "Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local" e das "Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local".

No ano lectivo de 2023/2024, um total de 25 unidades escolares participaram no "Plano piloto de ensino inteligente", o qual visa apoiar as escolas na criação de uma plataforma de serviços focada numa base de dados de perguntas inteligentes, composição de enunciado inteligente e correcção inteligente, entre outras funções pedagógicas. Com a utilização da inteligência artificial e de megadados, a situação de aprendizagem dos alunos será acompanhada de forma contínua e analisada em tempo oportuno, para que os professores possam preparar actividades pedagógicas específicas, prestando apoio aos alunos atempada e adequadamente, e atribuindo trabalhos de casa conforme as diferenças de aprendizagem dos alunos. Assim, o ensino e a aprendizagem tornar-se-ão mais personalizados e precisos.

Em 2023, foi dada continuidade à elaboração de materiais didácticos e à construção de recursos pedagógicos. Foram editados os materiais didácticos complementares de geografia (2.ª versão-piloto) do ensino secundário geral "Geografia de Macau" e os respectivos recursos pedagógicos.

No ano lectivo 2021/2022, foi implementado integralmente o "Sistema de avaliação do

desempenho dos alunos da educação regular do regime escolar local". Através da implementação da avaliação diversificada e da regulação da taxa de repetência, que tem em consideração o desenvolvimento diferenciado e as diferenças na aprendizagem dos alunos, foi promovido o sucesso do estudo dos alunos.

Desenvolvimento Profissional dos Docentes

A DSEDJ organizou, no ano lectivo 2022/2023, um total de 900 actividades de formação destinadas aos docentes. Foram lançados, através do FE, os subsídios de formação para a própria escola, de suspensão provisória das actividades lectivas para a reciclagem e da licença sabática para a reciclagem. No ano lectivo 2022/2023, 20.000 docentes participaram no plano de subsídio de formação para a própria escola.

Para apoiar o desenvolvimento profissional dos quadros de direcção e gestão escolar de Macau, deu-se, em 2023, continuidade à organização da "Acção de Formação para Preparação de Directores das Escolas" e "Acção de Formação para Preparação de Quadros Médios e Superiores de Gestão Escolar" com a participação de 93 docentes. Foi publicada, em Outubro de 2023, a lista dos vencedores no âmbito do Plano de Prémio do Projecto Pedagógico do Ano Lectivo 2021/2022, tendo um total de 361 projectos sido premiados.

O Programa Internacional da Avaliação de Alunos (PISA)

Organizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para avaliar a cada três anos a literacia dos alunos do secundário, que completem 15 anos de idade dos países/economia participantes, o Programa Internacional da Avaliação de Alunos (Programme for International Student Assessment), designado por PISA, recai sobre as disciplinas de Leitura, de Matemática e de Ciências, alternadamente. A partir de 2003, a RAEM participou por sete vezes nas avaliações do PISA.

Os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) 2022 foram publicados em Dezembro de 2023. Das conclusões, verificou-se que entre os 81 países/economias participantes no PISA 2022, os alunos de Macau (China), com a idade de 15 anos, tiveram um desempenho excepcionalmente bom nas literacias em Matemática com 552 pontos, Ciências 543 pontos e Leitura com 510 pontos. Ficaram em 2.º, 3.º e 7.º lugar, respectivamente, na tabela de classificação de literacia do PISA. Os resultados do estudo indicaram que o sistema educativo básico em Macau revela continuamente uma elevada qualidade e igualdade, ocupando uma posição de liderança mundial. Em termos da proporção de alunos de Macau que atingiram o nível de referência PISA: Macau ficou no 2.º lugar mundial em literacia em Matemática (91,6%), no 1.º em literacia em Ciências (92,5%) e no 3.º em literacia em Leitura (87%) O sistema escolar de Macau garante que a maioria dos alunos de 15 anos adquirem as competências básicas para participarem, efectivamente, nos assuntos sociais. Nos últimos 20 anos, Macau melhorou constantemente o seu desempenho nas três literacias, servindo como modelo de excelência e de equidade, sendo um dos poucos sistemas educativos a nível mundial que foi minimamente afectado pela pandemia.

Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS)

O Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (Progress in International Reading Literacy Study), designado por PIRLS, é o programa de estudo organizado pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Escolar (International Association for the Evaluation of Educational Achievement), designado por IEA. O PIRLS destina-se a estudar a capacidade de compreensão da leitura dos alunos a nível mundial, e realiza-se, desde 2001, com uma periodicidade quinquenal, para compreender a situação da literacia de leitura dos alunos, e permite às escolas obter mais informações objectivas e científicas das referências internacionais para a reforma dos currículos de leitura, melhoramento dos métodos de ensino dos docentes e o aumento da literacia em leitura dos alunos.

Macau participou, com um total de cerca de 5100 alunos de 58 escolas, no programa PIRLS pela segunda vez em 2021. Os resultados publicados em 2023 revelaram que a pontuação global dos alunos de Macau foi de 536, o que representa um desempenho estável em comparação com os 546 pontos da edição anterior, mas ainda resultou, obviamente, numa pontuação superior à pontuação média global dos alunos (500 pontos), ficando entre o 9.º e o 15.º lugares. O desempenho dos alunos de Macau nos quatro níveis de referência internacionais (international benchmark) do PIRLS foram melhores do que a mediana internacional, mostrando um aparente desempenho consistente dos alunos de Macau na capacidade de leitura.

Avaliação Integral da Escola

A DSEDJ procede à avaliação integrada das escolas, fornecendo às escolas, com base na respectiva avaliação, pareceres de referência para melhoria e desenvolvimento das escolas, e planeando as medidas complementares necessárias.

Foi lançado, no ano lectivo 2018/2019, um novo modelo de avaliação integrada escolar que tem como o núcleo a autoavaliação escolar, combinada com a avaliação externa, de modo a promover a melhoria contínua nas áreas de liderança escolar, currículo, pedagogia e apoio aos alunos. Do ano lectivo 2018/2019 ao ano lectivo 2023/2024, o trabalho do apoio à autoavaliação do novo modelo de avaliação escolar integrada foi alargado a mais de 70 % das escolas, num total de 66 escolas.

Conhecer a Pátria

A "Cerimónia do Hastear da Bandeira Nacional pelo Sector Escolar de Macau no Dia da Juventude" de 2023 realizou-se no Pavilhão Polidesportivo do Instituto Politécnico de Macau. A Cerimónia foi presidida por cerca de 100 membros da Equipa Escolar de Macau Responsável pelo Içar de Bandeira, e contou com a participação de cerca de 1200 pessoas.

Em 2023, realizou-se uma sessão de partilha do espírito das Duas Sessões da Assembleia Popular Nacional e da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC), tendo sido convidados deputados de Macau à Assembleia Popular Nacional e os membros de Macau à CCPPC

para apresentar, aos jovens estudantes, a situação das Duas Sessões e as prioridades do relatório do trabalho nacional. A iniciativa contou com a participação de mais de 300 representantes de associações, de estudantes das instituições do ensino superior e de alunos do ensino secundário.

De Março a Abril de 2023, realizou-se a actividade temática “Exposição de Arte em Comemoração do Movimento 4 de Maio - Herdar o Espírito do Movimento de 4 de Maio e Mostrar Talentos Artísticos”, destinada aos alunos do ensino primário e secundário de Macau. Participaram no evento 42 escolas e foram recebidos cerca de 95 trabalhos, que foram visualizados por mais de 47.000 pessoas.

Desde 2018, a DSEDJ tem incentivado, de forma proactiva, as escolas e associações juvenis a visitar a “Exposição de Educação de Segurança Nacional”, promovendo a união de esforços dos estudantes e jovens e da RAEM para a salvaguarda da segurança nacional. Em 2023, mais de 16.500 professores, estudantes e jovens a visitaram a “Exposição de Educação de Segurança Nacional”.

Para reforçar a educação da “Constituição da RPC” e da “Lei Básica”, foi organizado, em 2023, o concurso de discursos intitulado “Eu, a Constituição e a Lei Básica”, no âmbito da comemoração do 30.º aniversário da promulgação da “Lei Básica da RAEM”, com participação de mais de 6000 pessoas, tendo 135 alunos de 32 escolas participado no Concurso de discursos por equipas. Para celebrar o Dia Nacional da Constituição, em 4 de Dezembro de 2023, quer a DSEDJ, quer diversas escolas do ensino não superior, organizaram 400 actividades temáticas alusivas ao Dia Nacional da Constituição em que participaram mais de 130.000 pessoas. De Setembro a Dezembro de 2023, a DSEDJ, em colaboração com a Associação de Promoção da Lei Básica de Macau, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e o Instituto para os Assuntos Municipais, realizou o “Concurso de Projectos de Divulgação da Constituição e da Lei Básica 2023 nas Escolas”, que contou com a participação de 36 equipas e mais de 170 docentes e estudantes oriundos de 26 escolas.

Em 2023, com vista a aprofundar o conteúdo da educação do amor pela Pátria e por Macau e aumentar o conhecimento dos alunos sobre assuntos diplomáticos, defesa nacional e assuntos nacionais, a DSEDJ desenvolveu, com frequência, actividades diversificadas, nomeadamente uma série de actividades sobre a divulgação de conhecimentos de assuntos diplomáticos, o “3.º Concurso de Discurso Diplomático para Instituições do Ensino Superior de Macau”, actividades de extensão do “Concurso sobre os Conhecimentos Diplomáticos dos Jovens de Macau”, a “Aprendizagem do Concurso sobre os Conhecimentos Diplomáticos dos Jovens”, “Os Sucessores da Nova Era - Curso de formação sobre a realidade nacional para os principais membros e o pessoal responsável pelos assuntos dos estudantes das associações de estudantes do ensino superior”, o “Programa de Treinamento de Líderes das Associações de Estudantes do Ensino Secundário - Navegar ao sonho” e o “Programa Piloto do Acampamento de Educação de Defesa Nacional”, bem como apoiou a deslocação de estudantes ao Interior da China para visitas e intercâmbio, em que participaram 9200 pessoas.

Em 2023, a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens lançou uma nova exposição “Situação Nacional e Nostalgia - Cultura de Lingnan e Macau”. Desde que foi inaugurada até Dezembro de 2023, a Base recebeu a visita de um total de 58 escolas de ensino primário e secundário, sete instituições de ensino superior e 135 associações, sendo

que mais de 133 mil pessoas frequentaram o local para estudos e actividades. Naquela Base, que continua a servir de espaço de aprendizagem da história de Macau e recurso pedagógico, foi lançado o "Projecto de Educação sobre a Extensão do Amor pela Pátria e por Macau", o qual até Dezembro de 2023 contou com a participação de mais de 23 mil pessoas oriundas de 58 unidades escolares de ensino primário e secundário, sete instituições de ensino superior e 18 associações juvenis. Além disso, em 2023, o "Pavilhão do Sentimento de Amor pela Pátria" foi visitado ou utilizado por mais de 13.000 pessoas.

No que diz respeito às instituições de ensino superior, cerca de 90% dos cursos de licenciatura do ano lectivo de 2023/2024 tiveram conteúdos pedagógicos relacionados com a "Constituição" e a "Lei Básica". Através da criação de bases de estudo "um país, dois sistemas", da utilização de academias residenciais para a realização de diversas actividades de estudo, da organização contínua do "Projecto de Estudo e Intercâmbio de Estudantes do Ensino Superior de Macau em Tianjin", e da realização de palestras sobre a "Constituição" e a "Lei Básica" para o pessoal docente, foram desenvolvidas actividades diversificadas de educação do amor pela Pátria e por Macau.

Integração no Desenvolvimento Nacional

O Governo da RAEM criou, no âmbito do projecto "Novo Bairro de Macau" em Hengqin, uma escola destinada aos educandos dos residentes da RAEM, de acordo com os respectivos regulamentos do Interior da China, que dará prioridade, na admissão escolar, a alunos residentes de Macau que vivam no Novo Bairro de Macau, em que as condições curriculares e as habilitações académicas exigidas são equivalentes às das escolas de Macau. Em Novembro de 2023, a DSEDJ e a entidade gestora da escola celebraram o "Acordo Destinado à criação da Escola para Filhos e Irmãos de Residentes de Macau do 'Novo Bairro de Macau'". Esta escola será inaugurada oficialmente no ano lectivo de 2024/2025.

A DSEDJ promove activamente a geminação entre as escolas de Macau e as de outras regiões. Até Dezembro de 2023, Macau celebrou acordos de geminação com um total 514 escolas, das quais 468 são de 25 províncias e cidades do Interior da China, e destas, 226 são escolas de todas as cidades da Grande Baía (incluindo Hong Kong). Actualmente, Macau e todas as cidades da Grande Baía têm uma ou mais das suas escolas geminadas, tendo-se alcançado a cobertura total da zona da Grande Baía, em termos de geminação de escolas.

Foi enriquecida a "Plataforma de Informação Juvenil da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau". Em 2023, a DSEDJ continuou a cooperar com as associações de jovens no sentido de com eles partilhar, através da página temática do Facebook "Falar sobre a Grande Baía" e das contas oficiais do Instagram e WeChat "Bay Chit Chat", informações sobre a vida, actividades culturais e recreativas, emprego, empreendedorismo e políticas importantes da Grande Baía, entre outras.

Generalização da Educação da Ciência

A DSEDJ tem organizado e apoiado, de forma contínua, diversas competições e actividades escolares. Em 2023, cerca de 6100 professores e alunos participaram em 22 competições e

actividades e a equipa escolar de Macau ganhou 45 prémios em competições internacionais.

Em 2023, a DSEDJ realizou o evento “Brilho das Estrelas e da Lua, Vista Maravilhosa do Mar e do Céu - Actividades da Série de Ciência e Tecnologia em Macau”, co-organizado pelo Governo RAEM e pela Administração Espacial Nacional da China, cujo conteúdo incluiu a cerimónia de entrada em funcionamento do MSS-1 e a cerimónia de inauguração da “Procurar o Infinito nos Céus e Explorar as Profundezas Marinhas - Exposição de Divulgação Científica sobre Ciência e Tecnologia Aeroespacial e de Navegação da China em Macau”, que atraiu a presença de cerca de 20 mil residentes e turistas, bem como a cerimónia de descerramento da primeira amostra de solo lunar entrada em Macau e a cerimónia de inauguração do 2.º Fórum para o Desenvolvimento Aeroespacial de Macau.

A par disso, a DSEDJ organizou palestras de popularização científica sobre o desenvolvimento aeroespacial da China, em que participaram sete especialistas em divulgação científica, destinadas a quase três mil estudantes de duas instituições do ensino superior e seis escolas do ensino primário e secundário.

Na conferência organizada pela DSEDJ, a Delegação de Engenharia Aeroespacial Tripulada da China apresentou o desenvolvimento da obra e engenharia aeroespacial tripulada da China, efectuando intercâmbio e interacção com mais de 400 participantes, nomeadamente com representantes do sector educativo e do sector da ciência e da tecnologia e com estudantes dos ensinos secundário e superior de Macau. A convite da DSEDJ, a Delegação de Engenharia Aeroespacial Tripulada da China visitou o Centro de Ciência de Macau, onde realizou intercâmbio e interacção com os formandos da iniciativa “Ciência e Tecnologia da Vila da Juventude” de Macau.

No ano lectivo de 2022/2023, a DSEDJ, em conjunto com o Centro de Ciências de Macau, lançou o “Plano Piloto de Popularização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos”, que contou com a participação de mais de 5100 alunos de 46 entidades escolares. Com base nisso, no ano lectivo de 2023/2024, foi lançado formalmente o “Plano de Popularização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos”, destinado aos alunos do terceiro ano do ensino primário e do primeiro ano do ensino do secundário geral, com vista a disponibilizar-lhes oportunidades de experiência e aprendizagem de conhecimentos científicos em espaços fora da escola.

Em 2023, com vista a reforçar a formação de quadros qualificados em ciências e engenharia, a DSEDJ e o Centro de Ciência de Macau lançaram o Programa de Formação de Quadros Qualificados para a “Ciência e Tecnologia da Vila da Juventude”, para proporcionar formação especializada de três anos nos laboratórios e espaços compartilhados do Centro de Ciências de Macau, e para o qual foram convidados, como formadores, investigadores e engenheiros científicos e tecnológicos das instituições de ensino superior e empresas de ciência e tecnologia com o objectivo de descobrir e formar estudantes com talento e potencial nas áreas da ciência e da tecnologia. No ano lectivo de 2023/2024, foram recrutados 100 formandos, realizando-se, de acordo com o Programa, actividades de estudo, visitas e formação.

Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português

Com vista à formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português, a DSEDJ

criou, no ano lectivo de 2023/2024, um novo sistema de prosseguimento de estudos em Portugal, que proporciona, entre outras medidas, o aconselhamento sobre o prosseguimento de estudos, o alargamento de canais de prosseguimento de estudos e o plano de concessão de bolsas de estudo, de forma a apoiar os alunos com vocação para o desenvolvimento da especialidade de língua portuguesa no prosseguimento de estudos em Portugal.

A DSEDJ lançou, em 2023, um novo programa de formação em língua portuguesa de quatro anos, oferecendo, aos alunos do ensino secundário, cursos de língua portuguesa em vários níveis, actividades de experiência prática, acampamentos de verão e orientações para Exames do Português como Língua Estrangeira. No ano lectivo de 2023/2024, foram admitidos 155 alunos do ensino secundário.

A DSEDJ e a Associação Promotora da Instrução Pós-Secundária de Macau (APIM), assinaram, em 2023, o "Protocolo Relativo aos Trabalhos de Prosseguimento de Estudos de Estudantes da Região Administrativa Especial de Macau em Portugal". A APIM tem-se empenhado, ao longo dos anos, no apoio à formação de talentos de língua portuguesa em Macau, possuindo uma vasta experiência na organização de estudantes para prosseguirem os seus estudos em Portugal. No futuro, a APIM apoiará, a fundo perdido, estes estudantes, na organização, na formação e no apoio à sua aprendizagem em Portugal.

Em 2019, a DSEDJ, o Instituto Português do Oriente e a Universidade do Porto assinaram, um acordo de cooperação no sentido de lançarem, em conjunto, o "Programa de Estudos Superiores na Universidade do Porto para Alunos da RAEM", a partir do ano lectivo de 2020/2021, o qual permite aos estudantes de Macau frequentar cursos de ensino superior em diferentes faculdades da Universidade do Porto. No ano lectivo de 2023/2024, um total de 15 alunos de Macau foram admitidos.

Educação Artística

Em 2023, a DSEDJ continuou a organizar competições artísticas interescolares (dança, teatro e canto), a implementar o "Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos" e o "Projecto de Bola de Neve da Educação Artística", e co-organizou a "Temporada de Espectáculos (em Macau) da Academia Nacional de Artes". A par disso, e visando estimular as capacidades de apreciação e de sensibilidade estética para as artes dos alunos, organizou actividades temáticas e workshops que contaram com participação de cerca de 43.700 alunos.

Área dos Assuntos Juvenis

Conselho da Juventude

O Conselho da Juventude é um órgão de consulta que tem por finalidade fornecer sugestões e pareceres profissionais para a formulação das políticas de juventude e a avaliação da sua execução. A DSEDJ presta o apoio necessário ao Conselho da Juventude nas áreas técnica, administrativa e financeira. O Conselho da Juventude realizou em 2023 um total de quatro plenários. Além disso, o Conselho da Juventude concedeu, segundo o Regulamento de Atribuição dos Prémios de Juventude, o Prémio Actividades Juvenis, o Prémio Educação Cívica e o Prémio

Serviço Juvenil de 2022.

Política de Juventude de Macau

plementada em 2021. O Grupo Interdepartamental de Acompanhamento da Política de Juventude de Macau continuou a valorizar os efeitos sinérgicos dos diversos organismos governamentais, e, em 2023, procedeu à coordenação de 22 organismos das cinco secretarias e instituições de ensino superior no lançamento de 399 programas de acções, promovendo, em conjunto, a implementação da política de juventude. Ao mesmo tempo, co-organizou o mês de divulgação jurídica destinada a jovens no âmbito da actividade “Novo Espaço para a Generalização do Direito”, com um total de 26 actividades online e offline, com cerca de 63.000 participantes.

Indicadores e Estudos sobre a Juventude

A DSEDJ acompanhou o trabalho de recolha de dados e de indicadores e trabalho de estudo sobre a juventude. Em Junho de 2023, foram divulgados os resultados do “Inquérito Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau 2022”. O estudo abrangeu 45 indicadores em dez áreas indicadas no Sistema de Indicadores sobre a Juventude em Macau, com uma população alvo de jovens entre os 13 e 35 anos residentes em Macau. Foram enviados 2500 questionários, dos quais foram recolhidos 2376 válidos, o que representa uma taxa de resposta de 95%.

Actividades Juvenis e Apoio Financeiro

Em 2023, o Governo da RAEM e o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM continuaram a organizar, em conjunto, o “Programa de Intercâmbio Juvenil entre a China e Países de Língua Portuguesa”, tendo convidado 30 estudantes de oito países de língua portuguesa, que frequentavam cursos em seis universidades de Macau, e estudantes do Interior da China matriculados em cursos de estudo da língua portuguesa em Macau, para participarem no programa e na visitas a Hengqin, Zhuhai, Cantão e Shenzhen.

Em 2023, foram realizadas, de forma contínua, 16 actividades no âmbito do “Encontro com os jovens” e da “Plataforma de sugestões para jovens”, tendo sido organizado para os jovens, que participaram na “Plataforma de sugestões para jovens”, a possibilidade de assistirem às reuniões dos conselhos consultivos do Governo da RAEM, de modo a serem expandidos os canais para os jovens expressarem as suas opiniões sobre assuntos sociais e aumentarem a sua capacidade de participação e debate políticos. Foi lançado o sistema de formação de talentos das associações juvenis. No período entre 2021 e 2023, um total de 14 associações juvenis organizaram 33 cursos de formação, em que participaram mais de 1700 pessoas. De 3 a 5 de Dezembro de 2023, foram concluídas acções de formação avançada, cujo conteúdo incluiu: “Constituição”, “Lei Básica”, “Lei Relativa à Defesa da Segurança do Estado” e a “Lei de Educação Patriótica”, Novas Média, entre outras, para formar e criar conjuntamente equipas de talentos e promover o desenvolvimento de associações de jovens. Ao mesmo tempo, teve lugar a cerimónia de atribuição de prémios no âmbito do “Plano de Prémio para Voluntários Jovens

de 2022". Foram atribuídos 262 prémios e o número total de horas de serviços prestados pelos jovens voluntários premiados excedeu 50.000 horas.

Em 2023, a DSEDJ, em conjunto com a Comissão organizadora das actividades alusivas ao Dia da Juventude de 4 de Maio, co-organizou actividades comemorativas relativas ao 104.º aniversário do Movimento de 4 de Maio. Foram realizados sub-fóruns nas comunidades, instituições de ensino superior e escolas de ensino secundário e na Grande Baía, com vista a discutir, com os jovens estudantes de Macau, o espírito do Movimento de 4 de Maio na nova era e as oportunidades de desenvolvimento oferecidas na Zona de Cooperação Aprofundada, que contaram com a participação de 2400 pessoas.

Em 2023, a DSEDJ lançou o "Plano de Apoio Financeiro das Actividades Anuais para Estudantes e Jovens", tendo como destinatários associações sem fins lucrativos, constituídas nos termos da lei, entidades titulares de instituições de ensino superior particulares de Macau e estudantes titulares do Bilhete de Identidade de Residente de Macau válido que frequentem cursos do ensino superior em instituições do ensino superior de Macau. O âmbito deste plano de apoio financeiro abrange actividades vocacionadas para reforçar o sentimento de amor pela Pátria e por Macau e a integração no desenvolvimento nacional, promover a planificação profissional, reforçar a capacidade global e a competitividade, entre outras. Ao abrigo deste plano, foi prestado apoio financeiro a 116 organizações estudantis das instituições de ensino superior, instituições de ensino superior, associações juvenis e outras associações sociais e organismos, tendo sido financiadas 317 actividades.

Em 2023, a DSEDJ lançou o "Plano de Desenvolvimento Profissional dos Jovens de Macau", segundo o qual as empresas são incentivadas a disponibilizar, anualmente, um número determinado de vagas nas suas sucursais no Interior da China ou noutros países para jovens com potencial, com vista ao envio destes para frequência de estágios e formação avançada ou em visitas de estudo. Um total de nove grandes empresas locais (incluindo empresas com capital chinês e multinacionais) foram convidadas a participar no Plano, enquanto um total de 30 jovens de excelência foram recomendados. As empresas relevantes envolvem áreas como turismo, entretenimento, hotelaria e finanças.

Apoio ao Desenvolvimento Diversificado de Actividades dos Alunos

A DSEDJ organiza anualmente uma série de concursos e actividades estudantis diversificadas, colaborando também com diferentes associações e organismos para levar a cabo um conjunto de competições e actividades culturais, desportivas e de aptidão profissional. Ao mesmo tempo, coordena a participação de equipas escolares em competições internacionais e nacionais.

No domínio desportivo, 174 atletas da Delegação Desportiva de Macau participaram na 1.ª Edição dos Jogos Estudantis (Juvenis) da República Popular da China, tendo ganho duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze no grupo escolar e no grupo aberto. Além disso, a DSEDJ, em nome de Macau, China, conquistou com sucesso, a responsabilidade da realização do "Campeonato Mundial de Basquetebol para Alunos do Ensino Secundário de 2024".

Relativamente à continuação dos estudos no ensino superior, ao emprego e ao planeamento de carreira, a DSEDJ forneceu aos residentes informações sobre a continuação dos estudos no ensino superior, o emprego, entre outras, através de meios diversificados. Em 2023, mais de 19.000 pessoas participaram e assistiram à transmissão directa online dos diversos projectos relativos ao planeamento de carreira, ao prosseguimento dos estudos no ensino superior e ao emprego. A “Exposição do Ensino Superior do Interior da China e de Macau”, no formato online, disponibilizou ao público informações detalhadas sobre o prosseguimento dos estudos no ensino superior do Interior da China e de Macau. Um total de 121 instituições de ensino superior participaram no evento, incluindo 111 oriundas de 20 províncias e cidades do Interior da China e dez de Macau. Cerca de 66.000 pessoas visitaram a exposição, participaram em palestras ou navegaram a respectiva página electrónica temática.

A DSEDJ criou, de forma proactiva, plataformas de intercâmbio e estágio para os alunos, de modo a cultivar a visão de mundo dos alunos, melhorar as suas habilidades gerais e linguísticas, incentivando-os a deslocarem-se ao exterior para intercâmbio e estudo, bem como para acumular experiência social, ampliar a sua rede interpessoal e preparar a sua futura integração na sociedade.

Instalações e Serviços de Juventude

Em 2023, as pousadas de juventude de Hác-Sá e de Cheoc Van providenciaram alojamento a mais de 5500 pessoas, enquanto a Base de Desenvolvimento de Actividades Juvenis em Hác-Sá foi utilizada por mais de 1700 pessoas. Além disso, as três salas de auto-estudo na dependência da DSEDJ, nomeadamente a sala de autoestudo do Fai Chi Kei, de Tói San e de Ilha Verde, foram utilizadas por mais de 15.000 pessoas.

O Centro de Experimentação para Jovens, o Centro de Juventude do Fórum e o Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo na dependência da DSEDJ desenvolveram continuamente diversas actividades em prol do crescimento da juventude, prestando serviços de aconselhamento e formação de voluntários. O Centro de Estudantes Universitários ofereceu serviços integrados aos residentes de Macau que tencionavam prosseguir os estudos do ensino superior. Em 2023, o número total de participantes em actividades e de utentes das instalações dos 4 centros atingiu cerca de 622 mil. O Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo continua com um horário alargado de funcionamento, ou seja até às 02h00, para satisfazer as necessidades dos jovens quanto ao uso das instalações.

No ano de 2023, o Pavilhão de Exposições e Espectáculos Artísticos para Jovens, sob a dependência da DSEDJ, organizou 41 exposições e actuações, que contaram com a visita de 14.200 pessoas.

Por outro lado, a DSEDJ continuou a otimizar o trabalho do “Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Saúde Mental e Física dos Jovens - Transportar o Amor”. Em 2023, para além de instituições do ensino superior e do ensino não superior, a composição do grupo foi alargada a associações juvenis de forma a construir uma rede de protecção da saúde física e mental dos jovens através de um mecanismo de colaboração para prevenção, controlo e

actuação conjuntos.

Além disso, a DSEDJ organizou, de forma contínua, ações de formação destinadas a professores com vista a aumentar a sua capacidade de identificação de casos de saúde mental e de melhorar as suas técnicas de aconselhamento, bem como continuou a explorar e otimizar os mecanismos de trabalho neste âmbito de forma a reforçar a comunicação e o apoio interdepartamental através da colaboração com diferentes serviços públicos, associações educativas e sectores da sociedade.

Área do Ensino Superior

O desenvolvimento moderno de Macau, na área do ensino superior, tem registado um ritmo acelerado. Actualmente, em Macau, há dez instituições de ensino superior, quatro públicas e seis privadas. Com o acelerado desenvolvimento que se registou em Macau, nas áreas económica e social, e para corresponder às necessidades sociais e de desenvolvimento académico da RAEM, as instituições de ensino superior criaram mais cursos, diversificando assim a oferta, para formarem quadros qualificados necessários à sociedade local.

O Governo da RAEM estabeleceu um novo sistema de ensino superior, que proporciona às instituições de ensino superior uma maior autonomia e flexibilidade, contribuindo para fortalecer e melhorar o nível de governança das próprias instituições, fornecendo garantias de recursos mais adequados para o desenvolvimento geral do ensino superior em Macau e promovendo a melhoria contínua da qualidade e o desenvolvimento sustentável do ensino superior em Macau.

Em articulação com o "Segundo Plano Quinquenal de Desenvolvimento Económico e Social da Região Administrativa Especial de Macau (2021-2025)" e o "Plano de Desenvolvimento de Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)", e face à tendência do desenvolvimento social e às necessidades do desenvolvimento industrial, as instituições de ensino superior foram apoiadas e incentivadas a criar as suas próprias disciplinas-chave e vantajosas relacionadas com as indústrias prioritárias, nomeadamente a indústria integrada de turismo e lazer, big health, a medicina tradicional chinesa, finanças modernas, tecnologia de ponta, exposições, convenções e comércio, cultura e desporto. Assim, o número de cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior registou um aumento e o âmbito dos currículos foi alargado. As instituições do ensino superior têm estado empenhadas, activamente, na inovação da investigação científica e no desenvolvimento da cooperação indústria-universidade-investigação nas áreas de circuitos integrados, da medicina tradicional chinesa, de Internet das coisas e das cidades inteligentes.

No ano lectivo 2023/2024, o número de docentes das instituições de ensino superior foi de 3008, e o número de estudantes matriculados nos cursos de ensino superior foi de 55.661. As instituições providenciavam um total de 384 cursos de ensino superior, incluindo cursos dos graus de doutoramento, mestrado, licenciatura, bem como cursos de diploma de pós-graduação e diploma de ensino superior.

Além disso, em 2023, 11 cursos de ensino superior não locais foram ministrados em Macau, com aprovação, por instituições de ensino superior do exterior.

Tratamento dos Pedidos de Criação, Revisão e Registo de Cursos de Ensino Superior

Em 2023, a DSEDJ tratou um total de 102 pedidos de registo, de criação ou revisão de cursos, apresentados pelas instituições de ensino superior de Macau, dos quais 69 foram aprovados, 32 estão a ser tratados e um foi retirado. Ao mesmo tempo, foram tratados nove pedidos de criação, revisão e renovação de cursos em Macau, apresentados pelas instituições de ensino superior do exterior, os quais foram aprovados.

Promoção do Intercâmbio e da Cooperação no Ensino Superior

A DSEDJ continuou a impulsionar a colaboração com o exterior, no âmbito do ensino superior, implementando diversos acordos assinados com o Ministério da Educação da RPC, a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos, a província de Guangdong e com Portugal, destinados a expandir no exterior, de forma constante, a cooperação na área do ensino superior de Macau.

Com a aprovação do Ministério da Educação da China, 17 instituições de ensino superior do Interior da China, como a Nankai University, Fudan University, Zhejiang University, Xiamen University, Huaqiao University, Fuzhou University, Wuhan University, Huazhong University of Science and Technology, Central China Normal University, Hubei University, Zhongnan University, Sun Yat-sen University, Jinan University, South China Normal University, Guangzhou University, South China Politecnic University e Xi'an Jiaotong University, continuaram a aceitar os resultados do "Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau" para a admissão dos estudantes de Macau. Além disso, a DSEDJ já assinou "Protocolos de cooperação para utilização dos resultados do Exame Unificado de Acesso às Instituições do Ensino Superior de Macau", respectivamente com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) de Portugal. Os estabelecimentos públicos de ensino superior e os institutos politécnicos afiliados dos dois Conselhos começaram, em 2018, a admitir estudantes de Macau, através da aceitação dos resultados do mesmo "Exame Unificado de Acesso", conforme as respectivas disposições do regulamento sobre estudantes internacionais, e de acordo com os protocolos existentes. A partir de 2020, as universidades da Região de Taiwan admitiram estudantes de Macau, através da aceitação dos resultados do "Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau".

Em 2023, DSEDJ coordenou, de forma proactiva, com as instituições de ensino superior o intercâmbio e a cooperação na promoção do ensino superior de Macau no exterior, nomeadamente a deslocação de representantes de sete instituições de ensino superior à Malásia e Tailândia para realização de actividades de admissão de alunos, onde promoveu a assinatura de acordos de cooperação destas sete instituições de ensino superior com a Associação de Directores das Escolas Superiores da Malásia e a Associação Tailandesa de Professores Chineses, com vista a reforçar a divulgação e serviços de consulta sobre o prosseguimento de estudos junto os estudantes malaios e tailandeses.

Organizou ainda a participação de instituições de ensino superior na “28.ª Exposição Itinerante Internacional da Educação da China 2023” (Sessões de Pequim e Chongqing)”, na “Exposição Internacional da Educação da China CEE 2023”, na “Exposição Internacional da Educação da China 2023 (Cantão)”, bem como na “Tailândia OCSC International Education Expo” em Bangkok, Tailândia, de forma a reforçar a promoção internacional do ensino superior de Macau.

A DSEDJ e três instituições públicas de ensino superior visitaram Portugal em Abril e Maio de 2023, tendo sido assinados mais de dez acordos com instituições de ensino superior e escolas secundárias de Portugal, no sentido de implementar a cooperação na educação e formação de quadros qualificados.

Coordenação das Acções de Recrutamento de Estudantes das Instituições do Ensino Superior de Macau no Interior da China

Em 2023, com a aprovação do Ministério da Educação da República Popular da China, a Universidade de Macau, a Universidade Politécnica de Macau, o Instituto de Formação Turística de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade da Cidade de Macau e o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, continuaram a admitir estudantes de 31 províncias e cidades directamente subordinadas ao Governo Popular Central e regiões autónomas do Interior da China. A Universidade de São José foi aprovada para admitir, a título experimental, estudantes de pós-graduação do Interior da China a partir do ano académico 2021/2022.

No ano lectivo 2023/2024, matricularam-se, nas instituições de ensino superior de Macau acima referidas, 13.338 estudantes do Interior da China. Destes, 1836 estudantes frequentaram cursos de doutoramento, 5792 cursos de mestrado, 5330 cursos de licenciatura e 380 estavam a frequentar cursos pré-universitários, ou preparatórios.

Por outro lado, as instituições de ensino superior de Macau foram autorizadas a admitir, a partir do ano lectivo 2021/2022, estudantes do Interior da China que se candidatassem a cursos de licenciatura com resultados em cursos internacionais. No ano lectivo 2023/2024, um total de 887 estudantes do Interior da China matricularam-se nos cursos de licenciatura.

Coordenação do Recrutamento de Estudantes das Instituições de Ensino Superior do Interior da China em Macau

A DSEDJ é um dos locais de inscrição para os exames de admissão (aos cursos de licenciatura e de pós-graduação) às instituições de ensino superior do Interior da China, para estudantes chineses residentes em Macau, Hong Kong e Taiwan.

No ano lectivo 2023/2024, candidataram-se: 157 estudantes ao “Exame (realizado em

Macau) de admissão conjunta de candidatas (estudantes chineses residentes no estrangeiro, de Hong Kong, Macau e Taiwan) aos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior da China”; 1416 estudantes participaram no “Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta aos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior do Interior da China, para os estudantes recomendados”. O número de estudantes admitidos foi, respectivamente de 25 e de 1274. No ano de 2023, 119 estudantes foram admitidos nas instituições de ensino superior do Interior da China através dos resultados do “Exame Unificado de Acesso”. Para além disso, 363 estudantes candidataram-se ao “Exame (realizado em Macau) de candidatas aos cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior do Interior da China”. O número de estudantes admitidos foi de 201.

Registo e Atribuição do Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior

O Governo da RAEM lançou, novamente, o subsídio para aquisição de material escolar para estudantes do ensino superior, permitindo que estudantes do ensino superior que sejam titulares do Bilhete de Identidade de Residente da RAEM e que frequentem cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura, diploma ou de associado com duração de dois anos ou superior, e cursos especializados, em Macau ou no exterior, efectuem o registo. Em 2023, 25.000 estudantes do ensino superior eram elegíveis e receberam 3300 patacas de subsídio para aquisição de material escolar.

College English Test Band 4 and Band 6

Em 2023, as provas escritas do exame do “College English Test Band 4 and Band 6” foram realizadas em Macau. Um total de 4388 pessoas inscreveram-se para o exame em Julho, das quais 2305 inscreveram-se na Banda 4 e 2083 inscreveram-se na Banda 6. Em Dezembro, houve 5392 pessoas que se inscreveram no exame, das quais 2725 inscreveram-se na Banda 4 e 2667 inscreveram-se na Banda 6. As instituições de ensino superior de Macau que disponibilizam os centros de teste são a Universidade de Macau, a Universidade Politécnica de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e a Universidade da Cidade de Macau.

Garantia da Qualidade do Ensino Superior

Em 2019, o Governo da RAEM criou um Grupo de Peritos para a Avaliação da Qualidade, tendo convidado especialistas das diversas regiões do mundo, com vasta experiência na avaliação da qualidade do ensino superior para nele participarem. O Grupo de Peritos é uma unidade de consultoria que providencia principalmente opiniões profissionais sobre a garantia da qualidade e apoia o estabelecimento e a optimização de mecanismos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, promovendo aperfeiçoamento contínuo da qualidade do ensino superior de Macau e a sua articulação com os padrões internacionais, de modo a melhorar a aceitação da qualidade do ensino superior de Macau.

Em 2023, as instituições de ensino superior continuaram a proceder de acordo com

as exigências de orientação e os diplomas legais de Macau sobre o Regime de Avaliação da Qualidade. Foi concluída, pela DSEDJ, a acreditação do Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, tendo sido ainda concluídos 41 pedidos do plano de avaliação sobre a revisão de cursos, 19 pedidos de acreditação de cursos e 14 pedidos de dispensa da revisão de cursos. Além disso, a DSEDJ continua a convidar especialistas para realizarem os cursos de formação da garantia de qualidade, no sentido de promover a implementação eficaz do Regime de Avaliação da Qualidade e mantém, de forma contínua, contacto com organismos internacionais relacionados com a qualidade do ensino superior e entidades de avaliação, trocando opiniões sobre a tendência do desenvolvimento da avaliação e o desenvolvimento das actividades de avaliação em Macau, criando condições favoráveis para uma futura cooperação.

Parecer sobre a Verificação de Habilitações Académicas

A DSEDJ emite pareceres para os serviços públicos e cidadãos sobre esclarecimento de dúvidas e questões dos cidadãos sobre as habilitações académicas do ensino superior e a respectiva verificação das habilitações académicas. Em 2023, a DSEDJ tratou 32 consultas escritas e uma telefónica e atendeu um total de 115 consultas de cidadãos, duas das quais presenciais, 106 por telefone e nove por correio electrónico.

Plano Anual de Financiamento das Instituições de Ensino Superior

A partir de 2022, o FE, através da criação do Plano Anual de Financiamento das instituições de ensino superior, concede apoio financeiro às instituições de ensino superior particulares na aquisição de equipamentos e no desenvolvimento profissional do pessoal docente e de investigação, aos projectos de desenvolvimento de cooperação entre instituições de ensino superior e de avaliação da qualidade do ensino superior, apoiando as instituições de ensino superior particulares de Macau na realização de projectos de desenvolvimento com despesas operacionais não regulares, de modo a melhorar continuamente as condições de funcionamento das instituições de ensino superior.

No ano lectivo 2023/2024, um total de seis instituições de ensino superior particulares apresentaram, no prazo de candidatura da primeira fase, pedidos de financiamento no âmbito do Plano anual de financiamento das instituições de ensino superior, cujo valor total de financiamento ascendeu a cerca de 58 milhões de patacas.

Aliança de Bibliotecas Académicas das Instituições de Ensino Superior de Macau

Com a coordenação da DSEDJ, nove instituições do ensino superior criaram, em conjunto, a “Aliança das Bibliotecas das Instituições do Ensino Superior de Macau” sob o princípio de “criação, aquisição, partilha e utilização conjunta”, valorizando, ao máximo, a eficácia dos meios, através da partilha de recursos e informações das bibliotecas de várias instituições de ensino superior.

O Governo da RAEM tem prestado o apoio financeiro a nove instituições de ensino superior na aquisição conjunta de bases de dados electrónicas e de ferramentas de pesquisa e análise de patentes, e no pagamento das taxas de serviços da plataforma "MALA HUB". A partir do ano lectivo de 2023/2024, após a integração dos projectos de apoio financeiro no "Plano Anual de Financiamento das Instituições de Ensino Superior", o Governo continuou a prestar apoio às instituições particulares de ensino superior.

Instituições de Ensino Superior

Universidade de Macau

A Universidade de Macau (UM) é uma instituição pública de ensino superior, que privilegia o ensino integrado e internacional. Fundada em 1981, implementa um modelo internacional moderno de gestão universitária, com foco no ensino em inglês e 80% dos seus professores e investigadores são provenientes de diversos países do mundo. As faculdades e os colégios residenciais complementam a política de educação integral da UM.

Esta Universidade dispõe da Faculdade de Letras, Faculdade de Gestão de Empresas, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Sociais, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Colégio de Honra, Escola de Pós-Graduação e Centro de Educação Contínua. Ao mesmo tempo, dispõe ainda das seguintes instituições de pesquisa: Instituto de Estudos Avançados em Humanidades e Ciências Sociais, Instituto de Física Aplicada e Engenharia de Materiais, Instituto de Ciências Médicas Chinesas, Instituto de Inovação Colaborativa, Instituto de Microelectrónica, Instituto de Economia e Gestão da Ásia-Pacífico e Centro de Estudos de Macau. Esta Universidade criou ainda três Laboratórios de Referência do Estado, cobrindo áreas de Microelectrónica, Medicina Tradicional Chinesa e Internet das Coisas da Cidade Inteligente. A UM celebrou acordos de cooperação com mais de 300 instituições de ensino superior em mais de 30 países e regiões, desenvolvendo projectos de formação conjunta de quadros qualificados e construindo laboratórios em conjunto com várias universidades de renome no País e no exterior.

A UM ficou classificada em 193.º lugar no Times Higher Education World University Rankings, em 26.º lugar no THE Young University Rankings e em 37.º lugar no Asia University Rankings. No QS World University Rankings, ficou classificada em 254.º lugar. Na classificação dos Essential Sciences Indicators (ESI), encontra-se entre os 1% melhores em 12 áreas académicas: Engenharia, Ciências da Computação, Ciência dos Materiais, Química, Farmacologia e Toxicologia, Medicina Clínica, Psiquiatria/Psicologia, Biologia e Bioquímica, Ciências Sociais Gerais, Ciência Agrícola, Economia e Gestão, e Ambiente/Ecologia. No ano lectivo 2023/2024, a UM ministrou um total de 120 cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura e cursos de diploma de pós-graduação, contando com mais de 680 docentes e mais de 13.500 estudantes matriculados em cursos de ensino superior.

Universidade Politécnica de Macau

A Universidade Politécnica de Macau (UPM) é uma instituição pública de ensino superior que privilegia o ensino multidisciplinar. Criada em 1981, a instituição tem como base o anterior

Instituto Politécnico da Universidade da Ásia Oriental que, em 1991, se tornou no Instituto Politécnico de Macau. No dia 1 de Março de 2022, a designação do Instituto Politécnico de Macau foi alterada para Universidade Politécnica de Macau. A UPM é composta pela Faculdade de Ciências Aplicadas, Faculdade de Ciências de Saúde e Desporto, Faculdade de Línguas e Tradução, Faculdade de Artes e Design, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais e Faculdade de Ciências de Gestão. Para além destas faculdades, a UPM possui diversas outras unidades académicas e centros de formação, bem como o primeiro centro de investigação em engenharia do Ministério da Educação da China nas regiões de Hong Kong e Macau. A UPM persiste na promoção e desenvolvimento da cooperação “Indústria-Academia-Investigação” nas áreas prioritárias de tecnologias inovadoras, tradução chinês-português-inglês, gestão do jogo, artes e indústrias culturais e criativas, entre outras, colaborando com universidades e instituições de investigação científica de renome nacional e mundial, cooperando na criação de laboratórios e promovendo a realização de projectos de investigação conjuntos, de modo a obter conquistas e resultados académicos de excelência. A UPM foi a primeira universidade da Ásia a ser aprovada com sucesso numa avaliação institucional realizada pela Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA) do Reino Unido; é a única universidade do País a ter ganho por três vezes o “Prémio de Qualidade da APQN”; e foi ainda a primeira e única instituição de Macau a ganhar, por duas vezes consecutivas, o “Prémio Nacional de Mérito do Ensino (Ensino Superior)”. Em 2023, no ranking das Universidades Mundiais mais influentes do Times Higher Education do Reino Unido, a UPM surge posicionada entre os 101 e 200 melhores lugares, nas áreas de “Cidades e Comunidades Sustentáveis” e “Trabalho Digno e Crescimento Económico”.

No ano lectivo 2023/2024, a UPM ministrou um total de 48 cursos conferentes dos graus académicos de doutor, de mestre e de licenciado, cursos de pós-graduação co-organizados com outras instituições e cursos de diploma de pós-graduação. Nesta instituição leccionam 463 docentes e estão matriculados 5811 alunos nos cursos de ensino superior.

Instituto de Formação Turística de Macau

O Instituto de Formação Turística de Macau (IFTM), criado em 1995, é uma instituição pública de ensino superior que ministra cursos de licenciatura, de diplomas de pós-graduação, mestrado e doutoramento, bem como cursos de formação profissional, nomeadamente, nas seguintes áreas: hotelaria, turismo, património cultural, convenções e exposições, retalho e marketing, lazer e entretenimento, actividades recreativas e desportivas, criatividade cultural e culinária. O IFTM também proporciona vários programas de cursos de gestão a nível executivo, em parceria com os principais estabelecimentos de formação turística do mundo.

O IFTM é classificado como uma das melhores instituições de ensino superior do mundo no domínio do turismo e gestão hoteleira, e durante vários anos ficou entre as melhores no Ranking Mundial de Universidades QS na “Disciplina de Hospitalidade e Gestão de Lazer”, tendo, em 2023, ocupado o 10.º lugar a nível mundial e o 1.º na Ásia e em Macau. O IFTM passou a designar-se Universidade de Turismo de Macau a partir de 1 de Abril de 2024.

No ano lectivo 2023/2024, o Instituto ministrou um total de 18 cursos conferentes dos graus académicos de doutor, de mestre, de licenciado e de diploma de pós-graduação e de nível superior, contando com 1726 estudantes matriculados nos cursos de nível superior.

Escola Superior das Forças de Segurança de Macau

A Escola Superior das Forças de Segurança de Macau (ESFSM), criada em Julho de 1988, é um serviço de formação dependente da Secretaria para a Segurança e uma das instituições de ensino superior da RAEM. As suas principais funções são providenciar cursos de formação de oficiais das forças e serviços de segurança, conferentes do grau académico de licenciatura em ciências policiais, em segurança prisional e em engenharia de protecção e segurança. Nas áreas de segurança pública interna, ciência criminal, desastre e resgate, defesa civil, actividades de vigilância de transporte marítimo e alfandegário e tópicos de segurança penitenciária, são oferecidos cursos de mestrado e de doutoramento e outros cursos de diplomas ou certificados. Além disso, a ESFSM também co-organiza cursos de promoção em carreiras relacionadas com as forças e serviços de segurança. Ao mesmo tempo, também é providenciada formação inicial dos instruendos para os candidatos que ingressam nas carreiras do pessoal do Corpo de Polícia de Segurança Pública e do Corpo de Bombeiros, do pessoal alfandegário dos Serviços de Alfândega e do pessoal do Corpo de Guardas Prisionais.

No ano lectivo 2023/2024, a ESFSM ministrou quatro cursos de licenciatura, com 70 alunos matriculados em cursos de nível superior, e contava com 38 docentes.

Universidade da Cidade de Macau

A Universidade da Cidade de Macau é uma instituição de ensino superior privada sem fins lucrativos. A Universidade tem, actualmente, as seguintes unidades académicas: Faculdade de Turismo e Gestão Internacional, Faculdade de Negócios, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faculdade de Inovação e Design, Faculdade de Finanças, Faculdade de Educação, Faculdade de Direito, Escola de Pós-Graduação, Instituto para a Investigação dos Países de Língua Portuguesa, Instituto de Ciências de Dados. Ao mesmo tempo, tem 15 unidades de investigação, nomeadamente o Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento Social e Económico de Macau, o Instituto de Investigação Económica, o Instituto de Desenvolvimento da Educação de Macau, o Institute of Smart Tourism, o Centro de Investigação sobre "Uma Faixa, Uma Rota" de Macau e o Instituto de Psicologia Analítica.

Os seus cursos de doutoramento, mestrado e licenciatura em gestão do turismo foram acreditados por TedQual da Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas (OMT) na educação de qualidade.

No ano lectivo 2023/2024, foram ministrados um total de 46 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando com 515 docentes e 10.511 estudantes matriculados em cursos do ensino superior.

Universidade de São José

A Universidade de São José, anteriormente chamada Instituto Inter-Universitário de Macau, foi criada, em 1996, pela Fundação Católica do Ensino Superior Universitário. Em Dezembro de 2009, passou a designar-se Universidade de São José (USJ).

A USJ dispõe da Faculdade de Educação, da Faculdade de Artes e Humanidades, da Faculdade de Negócios e Direito, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Faculdade de Estudos Religiosos e Filosofia, do Instituto de Engenharia e Ciência de Dados e do Instituto de Ciência e Ambiente.

No ano lectivo 2023/2024, a USJ ministrou um total de 38 cursos de diploma de pós-graduação e de nível superior (Diploma de associado), licenciatura, mestrado e doutoramento, contando com 119 docentes e 1369 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau

O Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, outrora designado por Escola de Enfermagem e Partejamento Kiang Wu de Macau, instituição criada em 1923, convertida, em 1999, em instituição privada do ensino superior, dedica-se à formação de quadros qualificados na área da enfermagem e de ciência de saúde. O Instituto é a instituição mais antiga de Macau que oferece cursos em enfermagem, tendo-lhe sido dada, pela Agência de Garantia de Qualidade da Inglaterra (QAA), a acreditação institucional. O Instituto ministra cursos de licenciatura, de mestrado, de diploma e de certificado de nível pós-graduação em enfermagem e na área das ciências da saúde.

No ano lectivo 2023/2024, o Instituto ministrou um total de dois cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação, bem como o curso de diploma de ensino superior, contando com 45 docentes e 617 estudantes matriculados em cursos de ensino superior.

Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, criada depois do estabelecimento da RAEM, em Março de 2000, é a primeira universidade integrada, sem fins lucrativos. A Universidade dispõe das seguintes unidades académicas: Faculdade de Tecnologias Inovadoras, School of Business, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina Chinesa, Faculdade de Gestão de Hotelaria e Turismo, Faculdade de Artes e Humanidades, University International College, Faculdade de Medicina (incluindo School of Pharmacy), Faculdade de Artes Liberais e Departamento de Estudos Gerais. Esta Universidade dispõe ainda do Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa, Laboratório de Referência do Estado para a Ciência Lunar e Planetária e Laboratório para Biofísica e Medicina Chinesa, bem como vários institutos e centros de estudo, incluindo: Institute for Social and Cultural Research; Macao Institute of Smart City; Macau Chinese Medicine International Standard Center; Instituto de Investigação e Inovação Tecnológica Financeira de Macau, entre outros. O Hospital da MUST, da Fundação da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, é a base para o ensino clínico, investigação científica e estágio da Faculdade de Medicina Chinesa e Faculdade de Medicina. A Universidade estava classificada entre as 251.300 melhores no último ranking universitário mundial pelo Times Higher Education.

No ano lectivo 2023/2024, a Universidade ministrou um total de 102 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando com 756 docentes e 21.690 estudantes matriculados em cursos do ensino superior.

Instituto de Gestão de Macau

O Instituto de Gestão de Macau, criado em 1988, depende da Associação de Gestão (Management) de Macau e destina-se, em exclusivo, à prestação de serviços de educação e actividades de formação. Autorizado, em Julho de 2000, pelo Governo da RAEM, o Instituto tornou-se numa instituição de ensino superior, dedicando-se à formação de profissionais para a área da gestão.

O Instituto ministra o curso de licenciatura de Gestão de Empresas (em regime de quatro anos), o curso de diploma de associado (em regime de dois anos) e o curso de diploma profissional em Gestão de Empresas (em regime de um ano), recorrendo ao novo modelo pedagógico “estudo integrado”, incluindo o ensino presencial e aprendizagem através da Internet, para que os estudantes possam seleccionar, conforme a sua disponibilidade, o horário de estudo via Internet. Em 2019, o curso de licenciatura em Gestão de Empresas (Contabilidade) do Instituto foi credenciado pela Association of Chartered Certified Accountants (ACCA).

No ano lectivo 2023/2024, o Instituto ministrou um total de sete cursos de licenciatura e diploma de ensino superior (incluindo diploma de associado), tendo 50 docentes e 270 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto Milénio de Macau

O Instituto Milénio de Macau, criado em Agosto de 2001, é uma instituição privada de ensino superior. Os cursos são leccionados sob a forma de complementaridade de “diurnos e nocturnos”, permitindo que os estudantes escolham os horários de estudo, respondendo, deste modo, à necessidade dos que trabalham a tempo inteiro ou por turnos. O Instituto dispõe da Faculdade de Administração de Empresas e do Centro de Educação contínua, entre outras.

No ano lectivo 2023/2024, o Instituto ministrou, no total, dois cursos de diploma do ensino superior (incluindo diploma de associado) e licenciatura, contando com 24 docentes e 97 estudantes matriculados em cursos superiores.

Obs.: Os dados referidos no presente capítulo sobre os docentes, estudantes e cursos das diversas instituições do ensino superior no ano lectivo 2023/2024, foram fornecidos pela Direcção dos Serviços da Educação e de Desenvolvimento da Juventude, excepto os dados respeitantes à Universidade de Macau, ao Instituto Politécnico de Macau e ao Instituto de Formação Turística de Macau.



O Acampamento Militar de Verão para Jovens Estudantes





No dia 22 de Julho, teve início o 16.º Acampamento Militar de Verão de Jovens Estudantes de Macau, organizado conjuntamente pela Guarnição de Macau e pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau, em que participaram mais de 130 jovens estudantes de Macau para experimentarem o treino e a vida militares. Desde o primeiro Acampamento Militar de Verão de Jovens Estudantes de Macau em 2005, cerca de 2000 estudantes de Macau participaram nos treinos militares para aprenderem sobre a defesa nacional, aumentarem a sua força de vontade e qualidade e cultivarem continuamente os conceitos de patriotismo e de defesa nacional, inspirando-se no entusiasmo pelo amor à pátria, a Macau e à guarnição.